



Atribuições da atenção primária na assistência à saúde da criança

Victor Guilherme Pereira da Silva Marques¹, Mariel Wágner Holanda Lima², Andréa Márcia Soares da Silva³, João Lucas dos Reis Cozer⁴, Roberto de Sousa Costa⁵, Jacqueline Alves Borba de Oliveira Dettmer⁶, Karyna Dara dos Santos Bezerra⁷, Cícero Santos Souza⁸, Luana Conceição de Jesus⁹, Luisa Vitória de Sá Carneiro Souza¹⁰, Victor Guilherme Pereira¹¹, Michelle da Silva Pereira¹²; Márcia Tamires Uchoa Bezerra Rodrigues¹³; Guília Rivele Souza Fagundes¹⁴.

ARTIGO DE REVISÃO

RESUMO

Objetivo: O presente estudo tem como objetivo discutir por meio da literatura existente acerca das atribuições da atenção primária na assistência à saúde da criança. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de caráter qualitativo. A busca dos trabalhos envolvidos na pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados: SCIELO, LILACS, BDEF e MEDLINE, a partir dos descritores em ciências da saúde: “Atenção primária `saúde”, “Assistência integral à saúde” e “Saúde da criança”. Os critérios de inclusão foram: publicados no período entre 2013 e 2023, cujo acesso ao periódico era livre aos textos completos, artigos em idioma português, inglês e espanhol e relacionados a temática. Critérios de exclusão foram: artigos duplicados, incompletos, resumos, resenhas, debates, artigos publicados em anais de eventos e indisponíveis na íntegra. **Resultados:** Os cuidados ofertados as crianças são realizadas principalmente na atenção primária, estes são essenciais para que elas possuem uma qualidade de vida em todo o seu processo de crescimento e desenvolvimento nos primeiros anos de vida. **Conclusão:** O presente estudo demonstrou que os cuidados a criança devem ser feitos o mais precocemente possível na atenção primária que é onde ocorre a maioria dos atendimentos a esse público.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Assistência integral à saúde, Saúde da criança.

Tasks of primary care in child health care.

ABSTRACT

Objective: The present study aims to discuss through the existing literature about the attributions of primary care in child health care. **Methods:** This is a qualitative integrative literature review. The search for the works involved in the research was carried out in the following databases: SCIELO, LILACS, BDNF and MEDLINE, based on the descriptors in health sciences: "Primary health care", "Comprehensive health care" and "Child health". The inclusion criteria were: published between 2013 and 2023, whose access to the journal was free to full texts, articles in Portuguese, English and Spanish and related to the theme. Exclusion criteria were: duplicate articles, incomplete, abstracts, reviews, debates, articles published in proceedings of events and unavailable in full. **Results:** The care offered to children is carried out mainly in primary care, these are essential for them to have a quality of life throughout their growth and development process in the first years of life. **Conclusion:** The present study demonstrated that child care should be done as early as possible in primary care, which is where most of the care for this public occurs.

Keywords: Primary health care, Comprehensive health care, Child health.

Instituição afiliada – ¹ Enfermeiro. Pós graduando em Saúde da Família pelo Centro Universitário Uninovafapi. ² Universidade Federal do Rio Grande do Norte. ³ Estácio de Teresina. ⁴ Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. ⁵ Centro Universitário Santo Agostinho. ⁶ Secretaria Municipal de Saúde de Campos Júlio. ⁷ Universidade Vila Velha. ⁸ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. ⁹ Graduada em Enfermagem pela Universidade Cruzeiro do Sul. ¹⁰ Centro Universitário Unifacid Wyden. ¹¹ Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna. ¹² Instituto Federal do Pará. ¹³ Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH. ¹⁴ Mestranda em Enfermagem e Saúde pela Universidade do Sudoeste da Bahia.

Dados da publicação: Artigo recebido em 20 de Junho, aceito para publicação em 15 de Julho e publicado em 02 de Agosto de 2023.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n4p192-200>

Autor correspondente: Victor Guilherme Pereira da Silva Marques guilhermevictor521@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) em uma concepção mais ampla é caracterizada por ser uma estratégia de cuidado e de organização de atenção à saúde, ela desempenha um papel de reorganizar os recursos do sistema de saúde para que a população tenha sua demanda atendida e seja considerada como parte das Redes de Atenção de Saúde (RAS) (DAMASCENO *et al.*, 2016).

A saúde da criança vem passando por diversas mudanças em função ao painel epidemiológico desse público, a criança vem sendo considerada prioridade nas políticas de saúde, essas políticas a cada ano vem sofrendo mudanças com enfoque na assistência integral e promoção da saúde dessas crianças e essas ações vem sendo praticadas principalmente na atenção primária (SANTOS *et al.*, 2018).

Observa-se que apesar das tantas políticas de saúde implementadas no Brasil sobre saúde da criança, essas ações que estão no papel pouco se concretizaram com maior prevalência no período neonatal que incide em pelo menos 70% das mortes precoces existentes. Destacando-se que mais de 50% desses agravos poderiam ser evitados na atenção primária por meio de fornecimento de acesso aos serviços de saúde nas unidades básicas de saúde (SILVA; VIEIRA, 2014).

O cuidado a ser realizado com a criança na atenção primária tem como objetivo a promoção da saúde, por meio das ações de monitoramento e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Tem-se a necessidade de cumprir as condições de cuidado a ser prestado a esse público por meio das estratégias e provimentos dos recursos que são disponibilizados para as equipes de saúde que trabalham nessas unidades de saúde, para que se alcance a finalidade proposta (FINKLER *et al.*, 2014).

O Ministério da Saúde (MS) se preocupa e se prepara para que sejam avaliadas todas as políticas implementadas no Brasil principalmente as que envolvem os cuidados à criança, pois enfatiza que essas avaliações são muito importantes para que se possa mensurar os resultados dessas estratégias nesse público em conformidade com os princípios que guiam uma assistência efetiva à saúde da criança (FURTADO *et al.*, 2013).

Discutir por meio da literatura existente acerca das atribuições da atenção primária na assistência à saúde da criança.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa de literatura, de caráter qualitativo. Segundo Souza, Silva & Carvalho (2010) a revisão integrativa é a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado.

As etapas da produção da presente revisão integrativa se constituem pela identificação da temática, questão norteadora, amostragem (seleção dos artigos) e categorização dos estudos.

Adotou-se para a elaboração da pergunta norteadora e definição de critérios de legibilidade, a estratégia PICO, na qual (P) População; (I) Intervenção; (C) Comparação; (O) Resultados. Estruturou-se, diante disto, a seguinte questão: “O que a literatura aborda acerca das atribuições da atenção primária na assistência à saúde da criança?”.

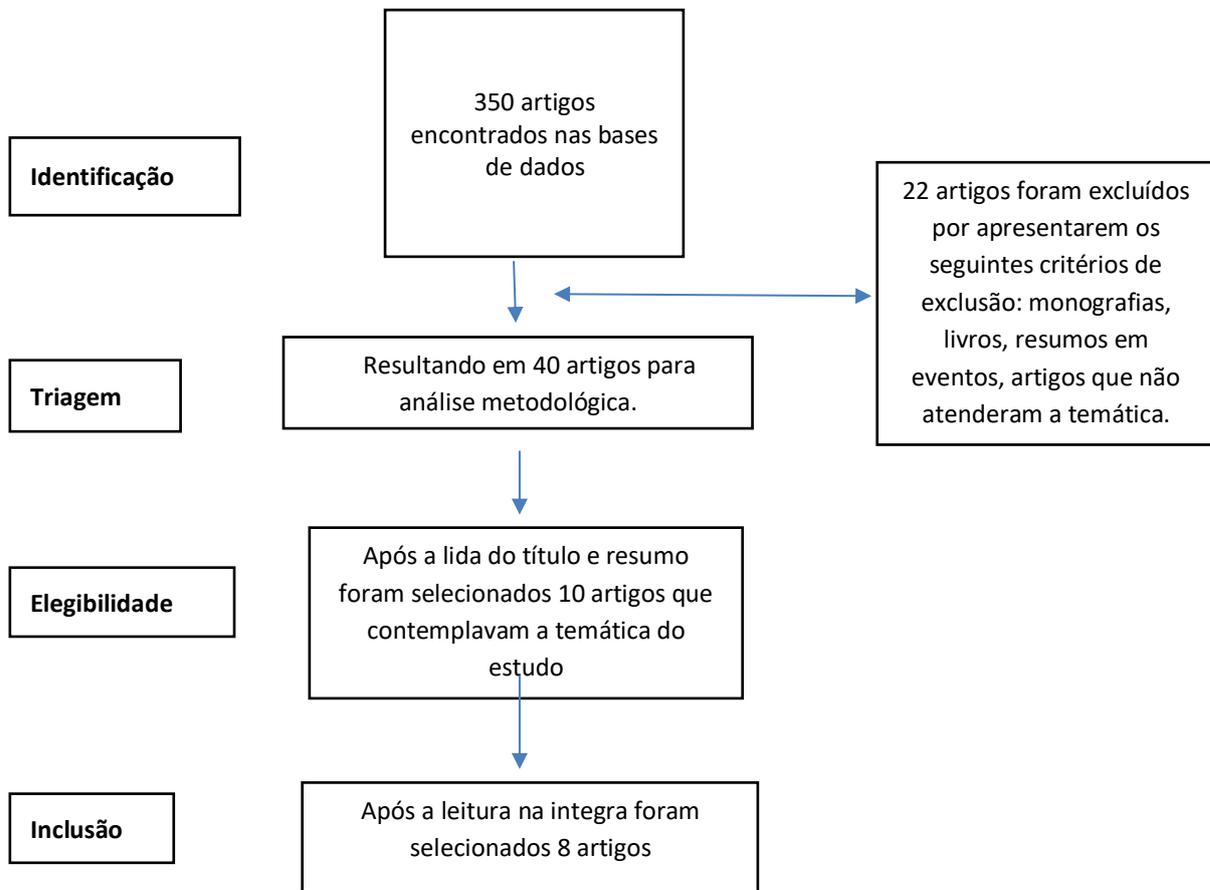
Para responder à pergunta norteadora foram utilizados como critérios de inclusão artigos publicados no período entre 2013 e 2023, cujo acesso ao periódico era livre aos textos completos, artigos em idioma português, inglês e espanhol e relacionados a temática que foram localizados através da busca com os seguintes descritores utilizando o operador booleano *and* entre eles: Atenção primária à saúde *and* Atenção integral á saúde *and* Saúde da criança. Para a seleção destes descritores, foi efetuada consulta ao DeCs – Descritores em Ciências da Saúde. Como critérios de exclusão, enquadraram – se artigos duplicados, incompletos, resumos, resenhas, debates e artigos publicados em anais de eventos.

Para a obtenção dos artigos, foi realizado um levantamento nos seguintes bancos de dados eletrônicos: *Scientific Electronic Library* – SCIELO, Literatura Latino – Americana do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS, Banco de Dados em Enfermagem – BDEF, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* – MEDLINE via Biblioteca Virtual em Saúde – BVS.

A partir da revisão de literatura e análise dos estudos indexados nas bases de dados eletrônicas, acerca da temática proposta, foram encontrados 350 estudos científicos, sendo que, apenas 40 estudos foram selecionados, 10 atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos, destes, 22 foram excluídos com base

nos critérios de exclusão, restando 8 artigos para composição e análise do estudo. O fluxograma com o detalhamento das etapas de pesquisa está apresentado a seguir na figura 1.

Figura 1 – Fluxograma de identificação e seleção dos artigos. Teresina, Piauí, Brasil. 2023.



Fonte: Autores (2023).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os cuidados ofertados as crianças são realizadas principalmente na atenção primária, estes são essenciais para que elas possuem uma qualidade de vida em todo o seu processo de crescimento e desenvolvimento nos primeiros anos de vida, sendo que essas condutas são fundamentais para a manutenção da saúde (FILHO; LUZ; ARAÚJO, 2014).

O MS preconiza que o primeiro atendimento à criança seja feito logo após o parto, e que seja juntamente com a mãe, por ser considerado um período com mais vulnerabilidade de ocorrerem os óbitos infantis. Havendo também a necessidade de uma



vigilância adequada pela equipe de saúde na unidade básica de saúde (SOUZA *et al.*, 2013).

Os primeiros cuidados preconizados pelo ministério da saúde no primeiro ano de vida na atenção básica para que essa criança venha a ter um crescimento e desenvolvimento saudáveis são o incentivo ao aleitamento materno, manter o calendário de vacinação atualizado, a realização do teste do pezinho e a avaliação dessa criança para que se possa analisar riscos em relação a saúde e caso necessário agir o mais precocemente possível (CARETI *et al.*, 2016).

Uma estratégia bastante utilizada para que sejam efetivados os elementos para a promoção do desenvolvimento saudável é a educação em saúde, pois favorece aos responsáveis pela criança a formação de uma consciência crítica e reflexiva, sendo que os profissionais de saúde devem empoderar a autonomia no cuidar, não somente para a criança e sim envolvendo a família também nesse processo (PEREIRA *et al.*, 2015).

Na atenção primária possui o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança visando a promoção da saúde desse público, sendo um dos pontos bastantes discutidos o acompanhamento nutricional. Contudo, há a necessidade de capacitação em aconselhamento nutricional para os profissionais da atenção básica, para assim serem repassadas as informações aos pais ou responsáveis sobre alimentação saudável de forma correta e efetiva (PALOMBO *et al.*, 2018).

Outra ação importante para os cuidados infantis é a rede de apoio que é bastante necessária para essa assistência integral, visto que, quando há a necessidade de um atendimento mais especializado é necessário que haja um encaminhamento para outros setores, que são outras formas de atender a esse criança de acordo com as suas reais necessidades (FURTADO *et al.*, 2018).

No que envolve à saúde da criança na atenção primária precisa-se realizar os registros do crescimento e desenvolvimento na caderneta da criança para um acompanhamento efetivo, mesmo estudos demonstrando que a maior falta desses registros ocorre nas unidades básicas de saúde, precisa-se empoderar esses profissionais e enfatizar a importância da caderneta e dos registros corretos para que se tenha a continuidade do cuidado a essa criança (SILVA; GAIVA, 2016).

Apesar dos entraves encontrados na atenção primária aos cuidados infantis, a



equipe multiprofissional vem se transformando e fortalecendo os saberes compartilhados aos pais, fortalecendo o vínculo e a reconstrução das práticas adequadas de saúde, sendo que na primeira infância deve-se enfatizar as ações de saúde, nutrição e mostrando os direitos que esse público tem (SOUZA et al., 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo demonstrou que os cuidados a criança devem ser feitos o mais precocemente possível na atenção primária que é onde ocorre a maioria dos atendimentos a esse público. Outro ponto importante é a falta dos registros do crescimento e desenvolvimento na caderneta da criança, que possui muita resistência por partes dos profissionais em realizar essas anotações. Precisa-se empoderar a família em ter a autonomia do cuidado a essa criança para que consigam identificar alguma anormalidade que possa ocorrer e logo em seguida procurarem o serviço de saúde. A capacitação dos profissionais também é necessária ao incentivo a realizar os registros na caderneta da criança e assim favorecer a qualidade de vida dessas crianças no primeiro ano de vida e logo após em todo o seu ciclo de vida.

REFERÊNCIAS

CARETI, Camila Marques et al. Ações em saúde na atenção básica para redução da mortalidade infantil. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v. 17, n. 1, p. 67-75, 2016.

DAMASCENO, Simone Soares et al. Saúde da criança no Brasil: orientação da rede básica à Atenção Primária à Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, p. 2961-2973, 2016.

FINKLER, Anna Luisa et al. O acesso e a dificuldade na resolutividade do cuidado da criança na atenção primária à saúde. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 27, p. 548-553, 2014.

FILHO, Marcos Mesquita; LUZ, Bruna Suellen Raimundo; ARAÚJO, Cristina Sousa. A Atenção Primária à Saúde e seus atributos: a situação das crianças menores de dois anos segundo suas cuidadoras. **Ciencia & saude coletiva**, v. 19, p. 2033-2046, 2014.

FURTADO, Maria Cândida de Carvalho et al. Ações e articulações do enfermeiro no



cuidado da criança na atenção básica. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 27, n. 1, p. 1-11, 2018.

FURTADO, Maria Cândida de Carvalho et al. A avaliação da atenção à saúde de crianças com menos de um ano de idade na Atenção Primária. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 21, p. 554-561, 2013.

PALOMBO, Claudia Nery Teixeira et al. Capacitação em aconselhamento nutricional: avaliação de conhecimento e aplicabilidade na atenção à saúde da criança. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 18, p. 67-74, 2018.

PEREIRA, Mayara Melo et al. Prática educativa de enfermeiras na atenção primária à saúde, para o desenvolvimento infantil saudável. **Cogitare Enfermagem**, v. 20, n. 4, p. 767-774, 2015.

SILVA, Fabiane Blanco et al. Dificuldades enfrentadas pelos profissionais na utilização da caderneta de saúde da criança. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde/Brazilian Journal of Health Research**, v. 18, n. 2, p. 96-103, 2016.

SILVA, Rosane Meire Munhak da; VIERA, Cláudia Silveira. Acesso ao cuidado à saúde da criança em serviços de atenção primária. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 67, p. 794-802, 2014.

SANTOS, Nathanielly Cristina Carvalho de Brito et al. Presença e extensão dos atributos de atenção primária à saúde da criança em distintos modelos de cuidado. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 34, n. 1, p. 1-12, 2018.

SOUZA, M.T; SILVA, M.D; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, p. 102-106, 2010.

SOUZA, Rosana Santana de et al. Atenção à saúde da criança: prática de enfermeiros da saúde da família. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 17, n. 2, p. 331-339, 2013.

SOUSA, Walana Erika Amancio et al. Estratégia de acompanhamento de crianças menores de dois anos na atenção primária à saúde. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 9, p. 69443-69453, 2020.